

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

MAIO - 2024



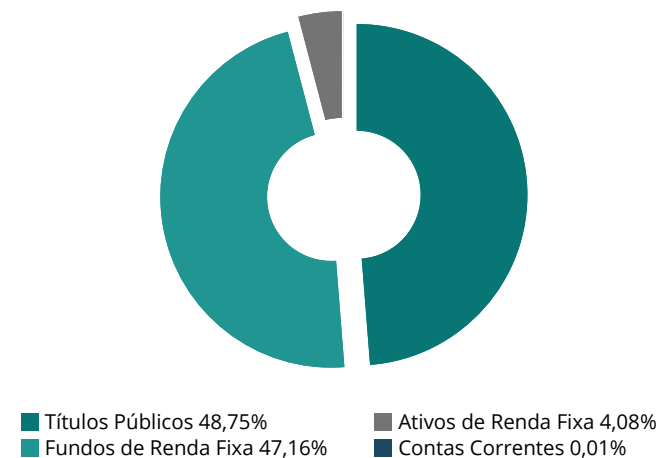
Instituto de Previdência do Município de Mafra



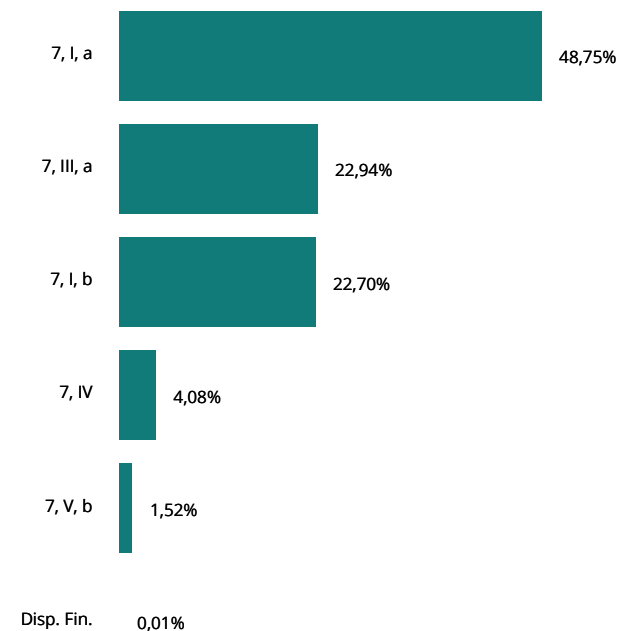
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos	8
Análise do Risco da Carteira	10
Liquidez e Custos das Aplicações	12
Movimentações	13
Enquadramento da Carteira	14
Comentários do Mês	17

ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	48,8%	32.253.709,38	29.567.315,87
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	4,3%	2.859.433,00 ▼	2.918.432,83
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	4,7%	3.088.272,98 ▼	3.151.338,72
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	2,3%	1.537.732,93 ▼	1.569.141,41
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	0,9%	599.269,65 ▼	611.379,45
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	1,5%	984.010,75 ▼	1.003.980,54
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	2,7%	1.810.053,20 ▼	1.846.596,26
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	0,6%	395.464,27 ▼	403.480,49
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	0,7%	490.946,81 ▼	500.984,52
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	3,8%	2.524.688,36 ▼	2.575.639,39
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	1,5%	986.808,92 ▼	1.006.791,28
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	7,9%	5.194.837,35 ▼	5.298.679,22
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	4,7%	3.115.232,48 ▼	3.177.061,53
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	1,1%	701.997,05 ▲	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	1,8%	1.207.759,79 ▲	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	1,5%	1.011.245,24	1.002.190,44
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	1,6%	1.029.804,60	1.021.000,32
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	0,6%	409.032,12	405.490,81
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	0,8%	502.203,64	497.679,47
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	3,9%	2.600.013,76	2.577.449,19
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	0,8%	503.815,33 ▲	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	1,1%	701.087,15 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	47,2%	31.201.672,13	33.498.343,83
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2,4%	1.568.503,11	1.555.532,65
BB FIC Previdenciário Fluxo	3,9%	2.591.928,76 ▼	3.505.207,98
BB Institucional Renda Fixa	3,5%	2.307.757,31	2.288.285,36
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	5,0%	3.291.021,07	3.246.015,34
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	42.396,94	42.128,48
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	0,3%	223.084,79 ▼	1.213.013,03
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	4,9%	3.256.682,37 ▲	2.231.446,79
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4,1%	2.731.387,86	2.708.961,30
Caixa Brasil Referenciado	3,7%	2.428.304,56	2.408.050,45
Caixa Brasil Títulos Públicos	3,9%	2.580.912,61	2.560.598,57

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



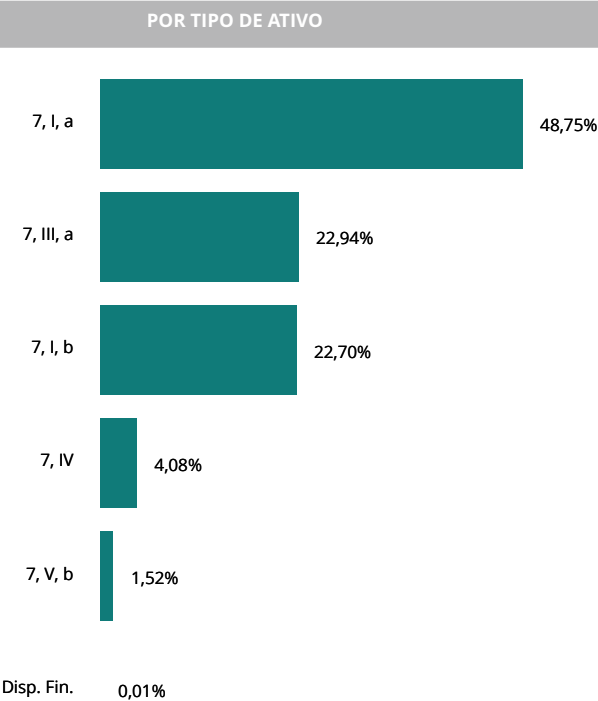
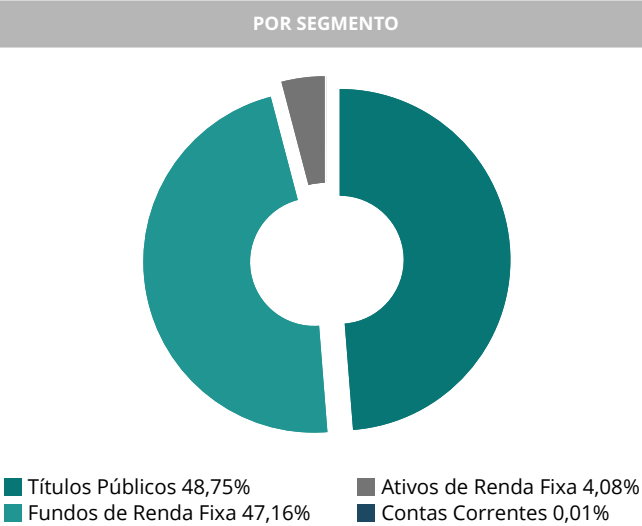
ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS DE RENDA FIXA	47,2%	31.201.672,13	33.498.343,83
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,6%	1.076.702,56	1.067.252,69
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	5,6%	3.712.113,30	3.661.405,83
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,1%	84.341,26 ▼	782.138,66
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,8%	1.174.359,00 ▼	3.149.026,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	38.994,55	38.749,73
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	71.348,22 ▲	71.157,94
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	1,5%	1.005.752,90 ▲	-
Itaú FIC IMA-B 5+	4,6%	3.016.080,96	2.969.372,05
ATIVOS DE RENDA FIXA	4,1%	2.699.886,48	2.674.939,44
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	2,7%	1.799.947,54	1.783.439,52
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	1,4%	899.938,94	891.499,92
CONTAS CORRENTES	0,0%	3.728,14	3.279,68
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	0,01	0,03
Bradesco	0,0%	3.728,13	3.279,65
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	66.158.996,13	65.743.878,82

▲ Entrada de Recursos

▲ Nova Aplicação

▼ Saída de Recursos

▼ Resgate Total



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	233.466,55	233.626,76	242.357,66	197.100,17	269.725,12		1.176.276,26
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	30.263,87	28.335,76	28.334,58	20.633,99	24.829,46		132.397,66
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	32.813,75	30.717,09	30.725,34	22.428,12	26.949,75		143.634,05
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	16.204,87	15.175,51	15.171,09	11.025,59	13.283,64		70.860,70
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	-	-	5.562,93	4.305,71	5.186,30		15.054,94
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	-	-	-	5.903,75	8.688,72		14.592,47
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	-	15.702,82	17.818,11	12.933,82	15.597,75		62.052,50
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	-	-	695,57	2.894,50	3.472,43		7.062,50
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	-	-	-	175,80	4.480,92		4.656,72
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	27.182,66	25.429,17	25.455,35	18.718,89	22.399,59		119.185,66
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	-	-	-	5.312,59	8.802,40		14.114,99
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	55.227,49	51.699,07	51.716,26	37.767,26	45.384,37		241.794,45
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	33.078,55	30.966,90	30.969,92	22.607,15	27.176,45		144.798,97
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	-	-	-	-	455,29		455,29
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	-	-	-	-	8.491,14		8.491,14
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	-	-	-	3.561,37	9.054,80		12.616,17
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	10.883,67	10.018,60	9.902,29	7.207,56	8.804,28		46.816,40
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	-	-	699,03	2.908,85	3.541,31		7.149,19
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	-	-	-	175,45	4.524,17		4.699,62
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	27.811,69	25.581,84	25.307,19	18.539,77	22.564,57		119.805,06
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	-	-	-	-	3.350,50		3.350,50
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	-	-	-	-	2.687,28		2.687,28
FUNDOS DE RENDA FIXA	131.331,80	261.474,27	169.132,00	(115.221,02)	346.524,55		793.241,60
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	32.102,09	26.926,72	24.800,80	17.196,29	12.970,46		113.996,36
BB FIC Previdenciário Fluxo	49.517,36	31.716,11	31.828,02	38.365,04	29.985,00		181.411,53
BB Institucional Renda Fixa	22.712,11	19.190,02	21.141,29	19.257,22	19.471,95		101.772,59
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(11.824,15)	20.050,86	23,25	(57.033,12)	45.005,73		(3.777,43)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	274,42	183,77	212,21	(235,33)	268,46		703,53
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(5.618,54)	6.317,40	461,88	(20.958,61)	10.071,76		(9.726,11)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	18.081,43	18.576,06	19.943,93	20.942,22	25.235,58		102.779,22
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	26.337,73	21.642,17	22.615,24	22.202,84	22.426,56		115.224,54
Caixa Brasil Referenciado	26.262,16	21.808,50	22.394,67	21.277,73	20.254,11		111.997,17
Caixa Brasil Títulos Públicos	32.135,46	26.845,26	27.318,34	23.177,34	20.314,04		129.790,44

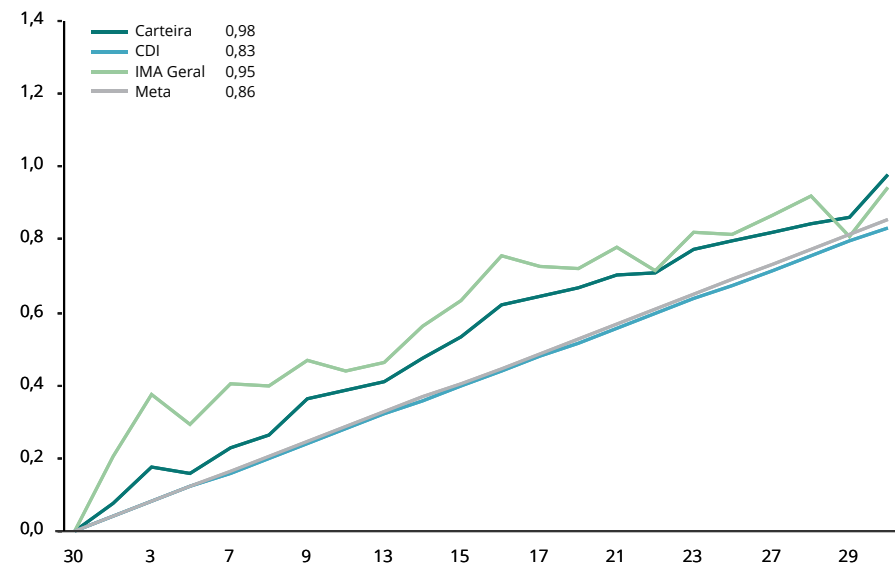
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	131.331,80	261.474,27	169.132,00	(115.221,02)	346.524,55		793.241,60
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	11.729,11	7.789,99	9.623,72	8.364,21	9.449,87		46.956,90
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(13.327,39)	22.584,41	56,62	(64.146,25)	50.707,47		(4.125,14)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	3.464,71	4.883,79	4.007,43	(1.747,16)	2.202,60		12.811,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(14.875,71)	17.132,57	1.811,78	(52.368,60)	25.332,02		(22.967,94)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	257,56	167,71	193,89	(215,51)	244,82		648,47
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	128,65	520,85	191,12	119,35	122,31		1.082,28
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	-	-	-	5.752,90		5.752,90
Itaú FIC IMA-B 5+	(46.025,20)	15.138,08	(17.492,19)	(89.418,68)	46.708,91		(91.089,08)
ATIVOS DE RENDA FIXA	29.842,20	24.921,11	32.371,27	23.733,74	24.947,04		135.815,36
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	19.785,93	16.449,18	21.511,79	15.524,49	16.508,02		89.779,41
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	10.056,27	8.471,93	10.859,48	8.209,25	8.439,02		46.035,95
TOTAL	394.640,55	520.022,14	443.860,93	105.612,89	641.196,71		2.105.333,22

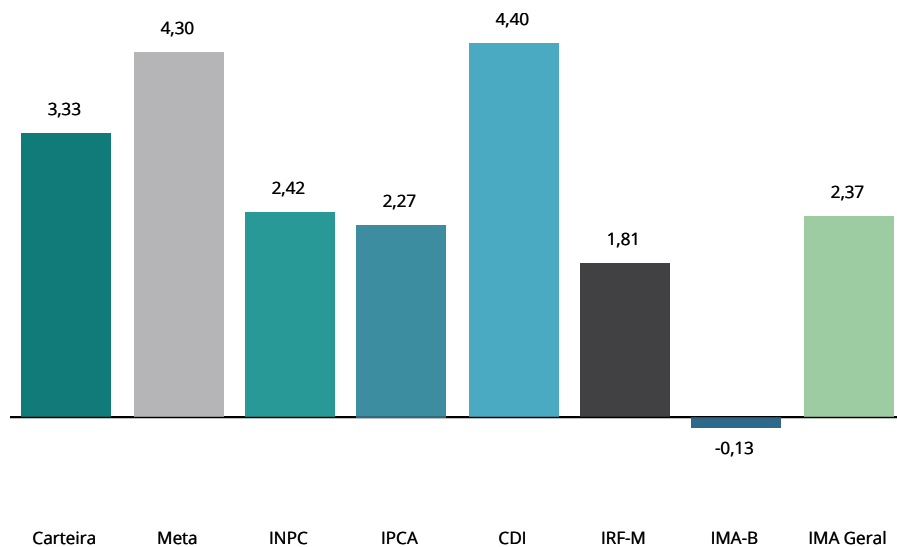
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,84% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,63	0,82	0,97	0,47	78	65	136
Fevereiro	0,83	1,23	0,80	0,64	67	103	129
Março	0,70	0,56	0,83	0,52	126	84	134
Abril	0,16	0,78	0,89	(0,22)	20	18	-72
Maio	0,98	0,86	0,83	0,95	114	117	103
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,33	4,30	4,40	2,37	77	76	140

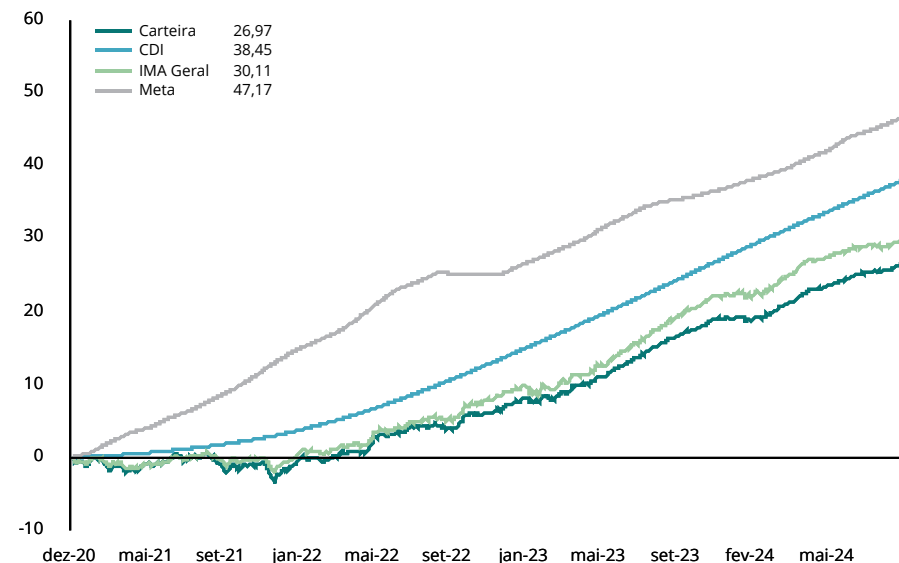
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	Sem bench	0,85	99%	4,71	109%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	0,86	100%	4,73	110%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	Sem bench	0,85	99%	4,69	109%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)	Sem bench	0,85	99%	2,58	60%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)	Sem bench	0,87	101%	1,54	36%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)	Sem bench	0,84	99%	3,45	80%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	Sem bench	0,86	100%	1,84	43%	-	-
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)	Sem bench	0,89	104%	1,02	24%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	Sem bench	0,87	102%	4,81	112%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)	Sem bench	0,87	102%	1,53	36%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	Sem bench	0,86	100%	4,74	110%	9,63	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	Sem bench	0,86	100%	4,73	110%	9,63	109%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)	Sem bench	0,04	5%	0,04	1%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)	Sem bench	0,71	83%	0,71	16%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 17/04/2024 Tx 6.1000)	Sem bench	0,90	105%	1,33	31%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	Sem bench	0,86	101%	4,70	109%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)	Sem bench	0,87	102%	1,84	43%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1710)	Sem bench	0,91	106%	1,02	24%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	0,88	102%	4,77	111%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,67	78%	0,67	16%	-	-
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)	Sem bench	0,38	45%	0,38	9%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,83	97%	4,42	103%	12,04	136%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,75	87%	3,97	92%	10,90	123%
BB Institucional Renda Fixa	CDI	0,85	99%	4,61	107%	12,57	142%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	1,39	162%	-0,12	-3%	5,50	62%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,64	74%	1,69	39%	10,09	114%
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	1,27	148%	-0,35	-8%	6,00	68%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	0,88	103%	4,81	112%	13,05	147%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	0,83	97%	4,40	102%	12,44	140%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,84	98%	4,51	105%	12,52	141%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,79	93%	4,19	97%	11,73	132%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
10,17	-	16,72	-	-22,03	-	-2,82	-
10,12	-	16,63	-	-21,97	-	-2,81	-
10,09	-	16,59	-	-22,04	-	-2,80	-
10,04	-	16,50	-	-21,47	-	-2,78	-
10,13	-	16,65	-	-21,32	-	-2,81	-
10,00	-	16,44	-	-22,09	-	-2,78	-
10,10	-	16,61	-	-21,36	-	-2,80	-
10,28	-	16,91	-	-21,08	-	-2,85	-
10,09	-	16,59	-	-21,85	-	-2,80	-
10,16	-	16,71	-	-20,85	-	-2,81	-
9,98	3,99	16,41	6,56	-21,90	-12,46	-2,77	-2,77
9,92	3,97	16,31	6,52	-22,39	-12,59	-2,75	-2,76
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,37	-	0,61	-	28,93	-	-0,02	-
0,32	-	0,53	-	-2,21	-	-0,02	-
0,36	-	0,59	-	22,84	-	-0,02	-
0,37	-	0,61	-	30,01	-	-0,03	-
0,32	-	0,53	-	0,69	-	-0,06	-
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,04	0,07	0,06	0,11	-5,63	3,56	0,00	0,00
0,01	0,07	0,02	0,11	-528,26	-96,45	0,00	0,00
0,12	0,13	0,20	0,21	7,09	25,32	0,00	-0,00
2,60	3,95	4,27	6,49	5,44	-9,62	-0,46	-3,69
2,44	2,36	4,01	3,88	-19,05	-4,59	-0,36	-1,05
2,73	3,91	4,50	6,42	5,95	-8,91	-0,63	-3,79
0,07	0,11	0,12	0,18	50,05	54,50	0,00	0,00
0,10	0,12	0,16	0,20	-8,30	20,89	0,00	0,00
0,05	0,09	0,09	0,14	8,66	33,99	0,00	0,00
0,09	0,11	0,15	0,19	-37,31	-13,44	0,00	0,00

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	0,89	103%	4,51	105%	11,08	125%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	1,38	162%	-0,12	-3%	5,54	63%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,92	107%	2,31	54%	9,80	111%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,30	152%	-0,23	-5%	6,35	72%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,63	74%	1,69	39%	10,23	116%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,75	87%	3,96	92%	10,90	123%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	0,89	104%	4,83	112%	13,47	152%
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	1,57	184%	-2,93	-68%	4,01	45%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	IPCA+6,79	0,93	108%	5,25	122%	10,74	121%
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	IPCA+7,14	0,95	111%	5,39	125%	11,11	125%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,98	114%	3,33	77%	9,58	108%
IPCA		0,46	54%	2,27	53%	3,93	44%
INPC		0,46	54%	2,42	56%	3,34	38%
CDI		0,83	97%	4,40	102%	12,01	136%
IRF-M		0,66	77%	1,81	42%	10,51	119%
IRF-M 1		0,78	91%	3,85	89%	11,56	130%
IRF-M 1+		0,60	71%	0,94	22%	10,22	115%
IMA-B		1,33	155%	-0,13	-3%	6,56	74%
IMA-B 5		1,05	122%	2,92	68%	8,94	101%
IMA-B 5+		1,59	186%	-2,85	-66%	4,24	48%
IMA Geral		0,95	110%	2,37	55%	10,06	114%
IDkA 2A		1,07	125%	3,03	70%	9,23	104%
IDkA 20A		2,01	235%	-7,44	-173%	1,87	21%
IGCT		-2,98	-347%	-8,26	-192%	13,74	155%
IBrX 50		-3,11	-363%	-7,63	-177%	14,94	169%
Ibovespa		-3,04	-355%	-9,01	-209%	12,70	143%
META ATUARIAL - IPCA + 4,84% A.A.		0,86		4,30		8,86	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
1,41	3,88	2,31	6,38	2,72	-10,16	-0,31	-2,73
2,59	5,43	4,27	8,94	5,42	-12,93	-0,46	-6,05
1,23	1,71	2,03	2,82	-5,05	-7,38	-0,25	-0,70
2,65	3,84	4,37	6,32	6,87	-8,52	-0,62	-3,55
2,43	2,36	4,00	3,88	-19,18	-4,24	-0,36	-1,06
0,01	0,06	0,01	0,10	-1.033,71	-100,53	0,00	0,00
0,10	0,15	0,17	0,25	43,65	53,86	0,00	0,00
4,31	5,99	7,09	9,85	7,09	-7,72	-1,03	-6,15
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,55	1,28	0,91	2,11	19,37	-10,79	-0,07	-0,60
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,01	0,06	-	-	-	-	-	-
2,72	2,35	4,47	3,87	-4,79	-3,60	-0,36	-1,02
0,37	0,33	0,61	0,55	-11,84	-7,69	-0,05	-0,12
3,82	3,31	6,28	5,45	-4,37	-3,00	-0,59	-1,64
2,64	3,86	4,34	6,35	14,16	-8,15	-0,62	-3,56
1,13	1,73	1,85	2,85	14,40	-10,28	-0,17	-0,91
4,26	5,99	7,02	9,85	13,46	-7,49	-1,04	-6,14
1,28	1,69	2,11	2,78	6,59	-6,60	-0,25	-0,67
1,31	1,76	2,16	2,89	13,50	-9,14	-0,18	-0,99
7,51	10,36	12,36	17,03	11,96	-5,52	-1,90	-11,12
9,65	14,21	15,86	23,37	-29,84	0,87	-5,70	-8,26
9,11	13,97	14,97	22,99	-32,79	1,33	-5,75	-7,63
9,67	14,03	15,89	23,09	-30,30	0,44	-5,70	-9,01

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2842% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,35% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,1129%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,87%, e o IMA-B de 6,35%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6045%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,9139% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0818% e -0,0818% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 10,7913% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1777% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

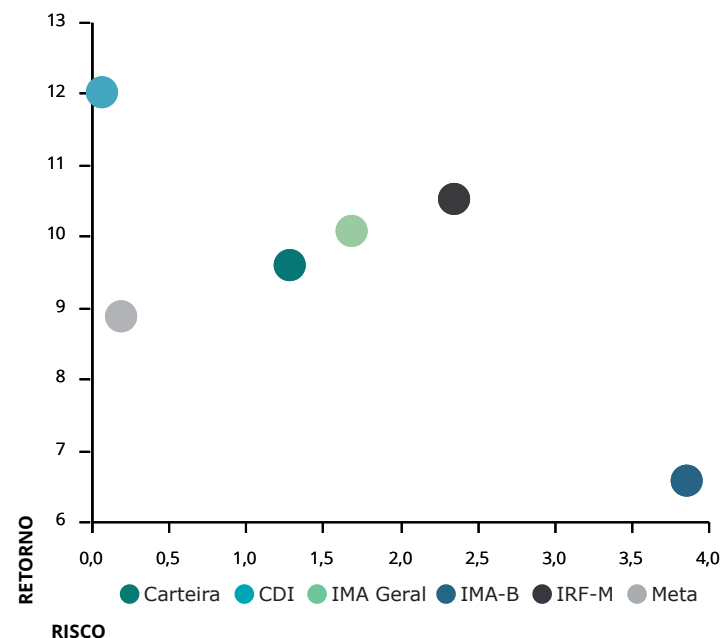
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,5529	0,7216	1,2842
VaR (95%)	0,9096	1,1871	2,1129
Draw-Down	-0,0722	-0,1887	-0,6045
Beta	1,5902	3,3812	4,9139
Tracking Error	0,0348	0,0452	0,0818
Sharpe	19,3665	-25,1099	-10,7913
Treynor	0,4241	-0,3375	-0,1777
Alfa de Jensen	0,0097	-0,0072	-0,0090

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

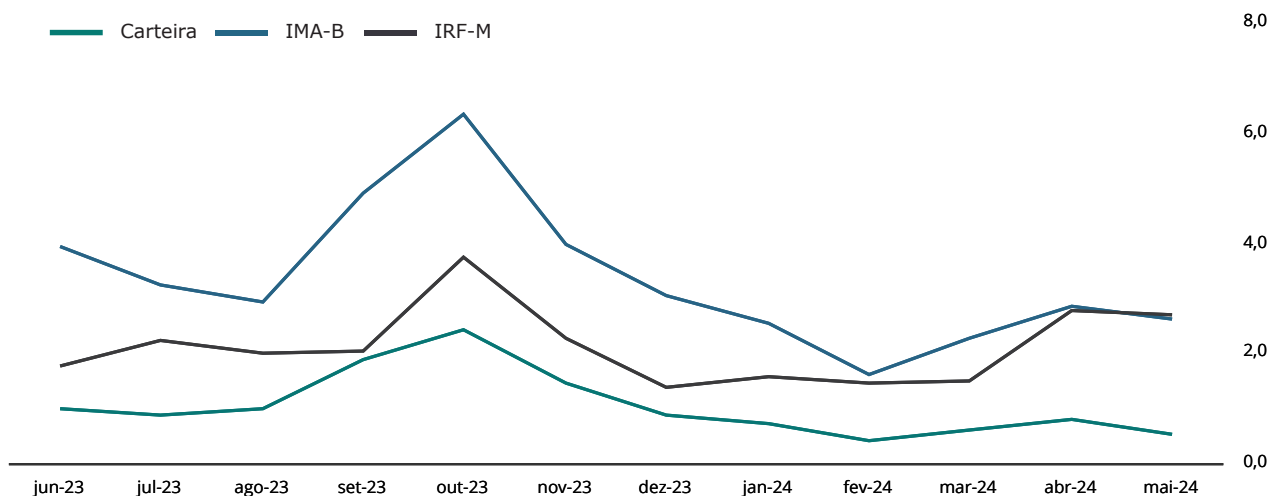
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 67,64% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$111.790,63 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$48.368,40, equivalente a uma rentabilidade de 0,07% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,12%	-533,98	-0,00%
IRF-M	0,12%	-533,98	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	67,64%	-111.790,63	-0,17%
IMA-B	2,11%	-22.999,25	-0,03%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,56%	-88.170,12	-0,13%
Carência Pós	60,97%	-621,26	-0,00%
IMA GERAL	0,13%	-187,98	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	28,03%	147.101,94	0,22%
F. Crédito Privado	1,52%	8.955,74	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	26,51%	138.146,20	0,21%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	4,08%	13.779,05	0,02%
RENDIA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	48.368,40	0,07%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,25	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,18	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 36,58% até 90 dias; 63,42% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/05/2024	1.692.578,83	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
03/05/2024	33.727,01	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
06/05/2024	36.750,17	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/05/2024	4.671,94	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/05/2024	22.886,56	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/05/2024	1.199.268,65	Aplicação	NTN-B 15/08/2028 (Compra em 08/05/2024 Tx 6.1740)
09/05/2024	715.050,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/05/2024	500.464,83	Aplicação	NTN-B 15/08/2032 (Compra em 09/05/2024 Tx 6.2030)
10/05/2024	1.000.000,00	Aplicação	Itaú FIC High Grade Crédito Privado
13/05/2024	1.000.000,00	Aplicação	Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa
17/05/2024	698.399,87	Aplicação	NTN-B 15/08/2032 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1210)
20/05/2024	327.646,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/05/2024	1.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/05/2024	4.683,38	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/05/2024	2.175,61	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/05/2024	64.051,06	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
29/05/2024	701.541,76	Aplicação	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1415)

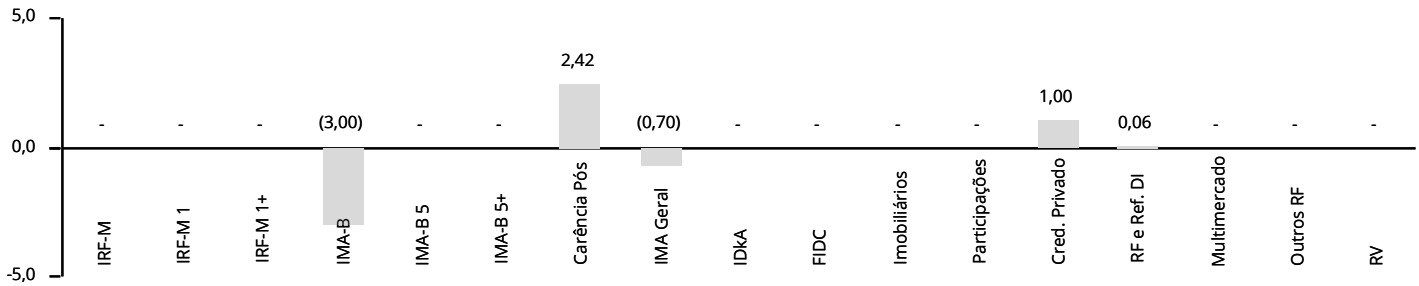
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/05/2024	483.637,73	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/05/2024	700.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral
02/05/2024	1.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
02/05/2024	63.972,09	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
03/05/2024	11.817,96	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
07/05/2024	13.821,75	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/05/2024	1.199.280,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/05/2024	500.476,83	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/05/2024	789,32	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/05/2024	1.000.000,00	Resgate	Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B
10/05/2024	1.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B
10/05/2024	11,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/05/2024	6.052,60	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/05/2024	83.829,29	Pagamento	NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)
15/05/2024	90.015,49	Pagamento	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)
15/05/2024	44.692,12	Pagamento	NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)
15/05/2024	17.296,10	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 01/03/2024 Tx 5.5620)
15/05/2024	28.658,51	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.7823)
15/05/2024	52.140,81	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 05/02/2024 Tx 5.5150)
15/05/2024	11.488,65	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 21/03/2024 Tx 5.7210)
15/05/2024	14.518,63	Pagamento	NTN-B 15/05/2029 (Compra em 29/04/2024 Tx 6.1560)
15/05/2024	73.350,62	Pagamento	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)
15/05/2024	28.784,76	Pagamento	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 08/04/2024 Tx 5.8960)
15/05/2024	149.226,24	Pagamento	NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)
15/05/2024	89.005,50	Pagamento	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)
17/05/2024	15.405,12	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/05/2024	2.027,86	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/05/2024	450,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
24/05/2024	13.446,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/05/2024	50,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/05/2024	2.536.177,60	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	9.003.896,11
Resgates	9.230.423,97
Saldo	226.527,86

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



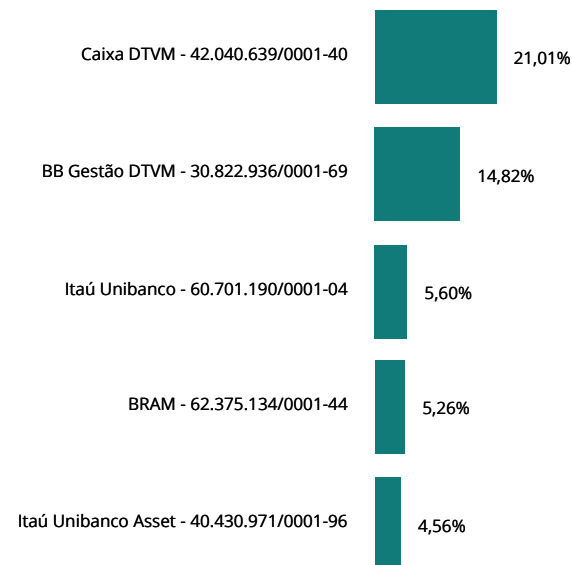
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.620.881.862.288,90	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	695.167.180.275,67	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.389.096.097,38	0,00	✓
Itaú Unibanco	60.701.190/0001-04	Sim	933.645.853.480,07	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	933.645.853.480,07	0,00	✓

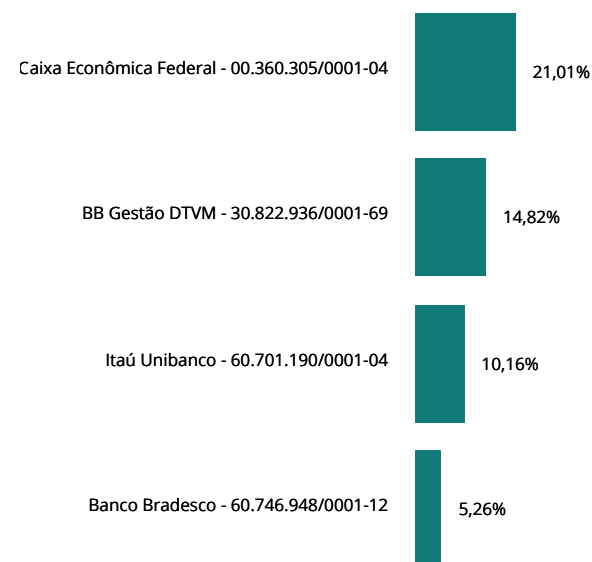
Obs.: Patrimônio em 04/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	17.741.520.962,30	2,37	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.168.595.178,55	3,92	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	2.184.212.203,72	3,49	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	943.118.770,65	4,97	0,35	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	4.105.804.160,54	0,06	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	524.533.393,89	0,34	0,04	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	11.765.933.444,23	4,92	0,03	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.381.527.271,10	4,13	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.967.251.260,95	3,67	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.244.875.948,40	3,90	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.981.747.051,74	1,63	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.010.421.816,77	5,61	0,37	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	643.591.993,18	0,13	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	4.414.746.482,17	1,78	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2.239.303.691,86	0,06	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.036.556.809,11	0,11	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	10.909.229.925,92	1,52	0,01	Sim	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	432.880.328,17	4,56	0,70	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	47.270.631,63	71,45	100,0	✓
7, I, a	32.253.709,38	48,75	100,0	✓
7, I, b	15.016.922,25	22,70	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	15.178.996,98	22,94	65,0	✓
7, III, a	15.178.996,98	22,94	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	2.699.886,48	4,08	20,0	✓
7, V	1.005.752,90	1,52	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	1.005.752,90	1,52	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	66.155.267,99	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	66.155.267,99			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPMM comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de maio foi caracterizado por um alívio nos dados de desempenho econômico dos Estados Unidos, resultando em um ambiente favorável para os ativos de risco. No entanto, a bolsa brasileira não acompanhou a melhora dos mercados internacionais devido às questões fiscais e monetárias.

Nos Estados Unidos, o início do segundo trimestre trouxe indícios de desaceleração da economia. O relatório de emprego Payroll de abril mostrou um crescimento de 175 mil novos empregos, ante 315 mil em março. Em consonância, o relatório JOLTS, que traz a quantidade de empregos abertos, também apresentou mais uma evidência de que a economia americana pode estar desacelerando, com uma relação de 1,2 vaga de emprego por trabalhador.

No que se refere aos preços de bens e serviços, a leitura do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e do Índice de Preços de Despesas para Consumo Pessoal (PCE) trouxe um alívio no mercado e promoveu mais confiança de que o Federal Reserve poderia reduzir duas vezes a taxa de juros ainda neste ano.

Ao avaliar os dados de maior participação na atividade econômica, como varejo, indústria e o Índice de Gerente de Compras (PMI), sugeriu-se um desaceleração gradual nos Estados Unidos. Neste momento, o mercado deveria se comportar com mais cautela, a fim de compreender a velocidade dessa desaceleração, pois estabelecerá discussões quanto à magnitude da política monetária sobre a economia real, isto é, se há possibilidade de uma recessão mais profunda ou não.

A confiança dos consumidores subiu em maio, mas com deterioração das expectativas das condições econômicas. Por essa razão, a perspectiva dos dirigentes do Federal Reserve (Fed) é de que a inflação permaneceria pressionada ao longo do ano e com um processo desinflacionário mais lento, contrariando o otimismo dos investidores, uma vez que a ata do Fed sinaliza juros altos por um período estendido.

Na Zona do Euro, a leitura do CPI continuou apresentando uma tendência de queda em abril e reforçou a probabilidade de o Banco Central Europeu reduzir a taxa de juros na reunião de junho. No entanto, os preços de serviços ainda se encontram pressionados e podem se tornar um empecilho para o futuro da política monetária, o que impossibilitaria a autoridade monetária de anunciar os próximos passos.

A conjuntura projetada proporcionou uma leitura mais otimista dos PMI's, o que sinalizou a possibilidade de a economia ganhar força. Ademais, além da recuperação da Alemanha observada pela Balança Comercial, houve aumento no varejo e indústria, ambos com referência no mês de março.

Na China, o início do segundo trimestre trouxe resultados que sugeriam maiores chances da economia se recuperar. Contudo, no decorrer de novos dados, houve uma contração inesperada da atividade industrial, indicando a necessidade de as autoridades do país adotarem mais medidas de estímulo.

A fim de promover melhores expectativas para o mercado chinês, o Banco Central da China irá flexibilizar as regras hipotecárias e incentivar as autoridades locais a comprarem residências que não foram vendidas pelas incorporadoras. Por fim, o CPI de abril cresceu 0,3%, sinalizando que a economia se afasta da conjuntura deflacionária, mas ainda com a demanda local enfraquecida.

No Brasil, a questão fiscal permanece conturbada. O governo federal revisou a projeção de resultado primário deste ano, indicando um déficit de R\$ 14,5 bilhões. Apesar do Boletim do Resultado Primário de abril ter apresentado um superávit, a perspectiva é de que nos próximos três meses ocorra déficit. A projeção permanece dentro do intervalo de meta do arcabouço fiscal, mas trouxe aversão ao risco com o retorno da discussão de alteração da meta em 2024.

Dada a estratégia do governo em focar no aumento da receita e não controlar os gastos, as principais tramitações ocorridas no mês foram a tentativa de aprovação da taxa de compras internacionais de até US\$ 50 e a reoneração da folha de pagamento. As estatísticas fiscais até abril apontam para um déficit nominal de R\$ 1.042,8 bilhões no acumulado de doze meses e uma dívida bruta atingindo 76% do Produto Interno Bruto (PIB).

No lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 10,5% ao ano. O contexto do comunicado trouxe muita volatilidade no mercado, uma vez que a deliberação do corte foi dividida entre membros nomeados pelo antigo e novo governo, bem como houve uma falta de transparência sobre o futuro da política monetária. Embora a ata tivesse esclarecido que a divisão ocorreu devido ao receio de não se cumprir a orientação dada na reunião de março, não foi suficiente para retomar a credibilidade do Banco Central.

Os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos, bem como o desempenho da atividade econômica doméstica e instabilidade fiscal exigem cautela, se refletindo na abertura da curva de juros longa brasileira. O risco do país está associado às incertezas futuras, algo esclarecido no Boletim Focus em que há desancoragem da inflação até 2027.

Sobre os dados econômicos, o PIB cresceu 0,8% no primeiro trimestre em relação ao último trimestre de 2023. O desempenho do resultado representa uma economia aquecida, mas a perspectiva é de descontinuidade do crescimento do indicador, pois a taxa de juros permanece alta e os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul devem repercutir nos próximos meses.

No mais, a taxa de desocupação avaliada pelo PNAD ficou em 7,5% no trimestre móvel encerrado em abril, destacando o aumento da população ocupada tanto formal, quanto informalmente. Em acordo, o Caged registrou um saldo acima de 240 mil novos postos de trabalho, o que evidenciou positividade no desempenho econômico, mas é um fator que pode gerar obstáculos em trazer a inflação para a meta de 3%.

Os ativos de risco tiveram um bom desempenho em maio, com as bolsas mundiais subindo. O movimento decorre de dados abaixo do esperado para o mercado de trabalho nos Estados Unidos, além de declarações dos membros do Fed que apontaram um aumento improvável dos juros americanos. O Ibovespa, apesar disso, não acompanhou o exterior devido às dúvidas sobre a situação fiscal e a postura do Banco Central perante a expectativa de inflação para o próximo ano. A curva de juros abriu, mas os benchmarks de renda fixa tiveram rentabilidade positiva. Por fim, o dólar se desvalorizou contra as principais moedas, mas valorizou perante o real.